

Carta 8

Vim novamente a você para falar sobre:

A VERDADEIRA NATUREZA DA EXISTÊNCIA.

A VERDADE do SER é esta: você, que acredita somente no mundo material, está vivendo inteiramente no mundo finito, terreno. Está vivendo na dimensão da manifestação de suas crenças.

Aqueles cujas percepções espirituais e vidas foram elevadas em suas frequências vibratórias para fundir-se com as frequências espirituais de vibração da dimensão espiritual, podem perceber que vivem em duas dimensões. Eles estão plenamente conscientes dessa verdade, vivem segundo essa verdade e evoluem em frequências do ser cada vez mais elevadas. Eles já não estão presos pelas crenças humanas e vivem no entendimento de que estão no infinito no qual não há limitações. Quanto mais elevadas são suas frequências vibratórias de consciência, mais conscientes estão de que vivem no infinito e de que só eles mesmos põem limites ao que podem aspirar.

Aqueles cujas percepções foram elevadas desse modo enquanto ainda estão em seus corpos percebem que há somente uma dimensão do verdadeiro “ser individual”, e essa dimensão é a **“Atividade da Consciência Divina”**.

Eles também podem chegar a compreender plenamente que há uma dimensão além, a **Consciência Universal**, na qual o Universal reside em perfeito equilíbrio e que não pode ser invadida por ninguém, pois nessa dimensão qualquer individualidade seria imediatamente absorvida pela Unidade do Ser.

Quando uma alma atinge, em compreensão e realização, o nível mais elevado das frequências vibratórias da consciência – a **Consciência Crística**, – pode olhar para baixo e contemplar os níveis de vibração que se elevam ou descem até a humanidade na Terra. Ela sabe, com amor e compaixão, que a humanidade está aprisionada nas vibrações inferiores da Consciência Divina que estão ocultas no impulso Egocêntrico. Este impulso é totalmente inconsciente da Verdade do Ser, que é a verdadeira identidade da alma e a verdade terrena do ego. Ele não tem a menor consciência do imenso propósito por trás de sua existência e da missão final que deve empreender.

A tarefa da alma recém-nascida é a de experimentar, por meio de seu corpo, a Psique e tudo o que essas frequências inferiores têm a oferecer, e de crescer em consequência dos acontecimentos e experiências mentais/emocionais que surgem de seus pensamentos e sentimentos. A alma deve aprender, por meio de experiências e erros, o estado de consciência que a torna enormemente feliz ou carregada de dor e tristeza, o que dá início a diversas limitações físicas.

O propósito da vida na terra não é o de descobrir um meio de experimentar alegria e felicidade inalteráveis, ainda que isso seja o desejo de cada alma. Felicidade e alegria sublime dificultariam o progresso da alma em direção às vibrações espirituais superiores da consciência.

Finalmente, depois de muitas vidas de “altos e baixos”, de confortos e infortúnios, a psique despertará para a verdade de seu ser e compreenderá que tem dentro de si mesma o

potencial para recorrer à **Consciência Divina** a fim de obter discernimento, entendimento e conhecimento, bem como para elevar as vibrações de sua consciência espiritual às de saúde, bem-estar, proteção, crescimento interior, alimento espiritual e irradiar para os outros a própria natureza da **Consciência Divina**.

Como disse antes, **a CONSCIÊNCIA é VIDA e a VIDA é CONSCIÊNCIA. Onde há VIDA – há CONSCIÊNCIA. Onde há CONSCIÊNCIA há VIDA.**

TUDO na existência é definido pelas frequências vibratórias da consciência: a Luz, o Som, a Cor, todos os fenômenos físicos, vivos ou inanimados. Se você pode mudar as frequências vibratórias de alguma coisa, você pode mudar a aparência dela – seja som, cor, gás, líquido ou órgãos físicos.

Quando os órgãos físicos apresentam um aspecto de má saúde, é porque as frequências vibratórias normais desse órgão foram reduzidas e a VIDA dentro dele foi diminuída.

A ciência apresenta o universo como “matéria” que possui consciência, mas a verdade é que:

O universo é CONSCIÊNCIA que adquiriu a aparência de “matéria” como consequência de um declínio para as frequências vibratórias inferiores de consciência.

Essa é a verdadeira realidade da existência, nada mais.

Toda a sua existência é uma questão de frequências vibratórias. Quanto mais elevadas são as percepções espirituais e a aderência ao pensamento espiritual, mais velozes são as frequências vibratórias pessoais no corpo; a vitalidade eleva-se e a doença, por fim, desaparece.

A comunidade científica acredita que você vive inteiramente na dimensão humana, que compreende o sistema solar e as galáxias de estrelas. A ciência acredita que o raciocínio humano é o ponto mais alto de referência inteligente em qualquer momento, tendo evoluído como resposta às mudanças ambientais e às condições climáticas, e que é puramente o produto da atividade cerebral. Segundo a ciência, suas emoções são totalmente reais e válidas, o que se pensa e se sente é indiscutível e isso constitui a única “realidade” da existência. A normalidade é avaliada segundo a média dos pensamentos, ações e respostas ao meio. Isso é percebido como a “realidade” humana.

Qualquer talento que transcende o rendimento “médio” da mente “média” é considerado como sendo “genial” e originário de poderes mentais pouco usuais. Considera-se que o rendimento “abaixo da média” deve-se a atraso mental resultante de alguma causa física – genética, trauma de nascimento, etc. A ciência acredita que a dimensão física é o começo e o final da existência. A ciência é tão contrária a qualquer possibilidade de crenças que possam iludi-la que aceitará como “real” qualquer fenômeno, com a condição de que possa ser calculado, estimado e provado por instrumentos.

Se você pensar a respeito disso cuidadosamente, compreenderá que o que a ciência sustenta como um fato é, na realidade, somente uma crença originada de conclusões tiradas pelo uso de seus cinco sentidos.

Assim é com qualquer outro aspecto de sua existência. Em sua dimensão terrena, os fatos acontecem segundo após segundo, mas no momento em que se produzem se tornam crenças-recordações e as recordações não são sempre precisas. Quaisquer sentimentos e pensamentos que você tenha sobre o passado não são fatos, mas pontos de vista e crenças – e, portanto, não são fatos nem são a **Realidade** por trás deles.

Isso se aplica a todas as facetas da existência. A **Verdade** é: você vive em uma dimensão terrena composta inteiramente por suas crenças que surgem de suas respostas ao

que ocorreu há cem, mil ou dez mil anos.

Houve um tempo em que as pessoas acreditavam que a Terra era plana. Portanto, elas pensavam viver em um mundo plano e tinham medo de navegar muito longe indo de um lado a outro do oceano, pois havia o perigo de cair pela borda do mundo. Para aquelas pessoas, há somente 400 anos, o mundo era plano. Hoje, graças ao conhecimento, o mundo é acessível em todas as direções.

As pessoas no passado (como as do presente), dirigiam suas vidas segundo “as lendas dos antepassados”, o poder dos ancestrais e outras histórias. Acreditaram nelas de maneira tão intensa que as limitações impostas por aquelas crenças restringiram suas ações e atividades. A dança, por exemplo, era considerada imoral e perversa por certas seitas “cristãs”. Portanto, esse prazer foi erroneamente negado a muita gente que podia ter vivenciado grande alegria e liberado muita tensão ao dançar.

Com a religião se passa o mesmo. As crenças são a própria substância da religião. Elas estão baseadas em acontecimentos antiquíssimos que não são mais do que lendas. As crenças podem ter sido relevantes para a mentalidade geral daqueles tempos, mas há muito se tornaram irrelevantes em um mundo de contínuas mudanças. Ainda assim, elas são estritamente observadas e se converteram em objeto de culto, festividades, celebrações, choro e – mais destrutivamente – se tornaram a razão pela qual os homens se matam entre si e causam terríveis desgraças a mulheres e crianças.

Certas religiões afirmam que “Deus está em toda parte e em todas as coisas”, mas também afirmam de maneira dogmática que ninguém conhece a “mente de Deus”, ou as razões pelas quais o povo se mata entre si – pode ser que isso esteja nos planos de Deus, dizem. Com atitudes mentais compostas de tal conjunto de crenças ilógicas, onde a humanidade pode, no tempo atual, encontrar alguma certeza de beleza, alegria, saúde, bem-estar e amor?

As crenças religiosas nos apresentam um “Deus” cuja “vontade” pode trazer vida e cura ou morte e destruição. Com tais crenças, a única certeza é a incerteza.

Com essas crenças, qualquer doença ou anormalidade pode ser justificada como sendo “a Vontade de Deus”. Porém, são as suas **CRENÇAS** que controlam todas as expectativas do que a vida pode trazer para você no futuro.

É preferível o agnosticismo saudável, – que é um tipo de atitude mental que aceita que desconhece a natureza de “Deus” ou a existência de algum “deus”, mas que está aberta à convicção trazida pela iluminação, – do que as crenças fanáticas de meias verdades ou inverdades.

Como é cega a raça humana em geral!

As pessoas são como toupeiras vivendo em túneis, convencidas de que são capazes de “avaliar” toda a sua existência usando os seus sentidos do ouvir e cheirar, sua limitada visão e tato. Assim, você pode descer na escala das formas de vida e constatar que milhares de espécies vivem vidas inteiramente definidas e delimitadas pelos seus sentidos. O que elas podem perceber como “real” constitui a sua “realidade” pessoal, seu mundo particular. Cada camada da existência experimentada pelas diversas espécies de seres vivos é diferente de qualquer outra dentro da dimensão terrena. Isso inclui a mente humana que está literalmente **possuída** pelas doutrinas e dogmas religiosos e aprisionada em teorias científicas e fórmulas matemáticas. As doutrinas religiosas foram concebidas pelo raciocínio humano em um esforço para explicar os ensinamentos dos Mestres espirituais cujas mentes se moveram além da esfera humana do intelecto, adentrando as esferas celestiais da percepção inspirada na **“Realidade Universal”**. Os conceitos científicos também são produtos dos sentidos humanos racionalizando e dando nomes aos

fenômenos examinados pela visão humana durante a experimentação.

Portanto, quando o raciocínio humano é capaz de deixar de lado tais crenças limitadas e elevar-se para entrar em contato com a **“Realidade”** que se acha além “do raciocínio, da lógica e da mais alta racionalização humana” que se denomina “conhecimento”, a mente entra nas esferas superiores da **CONSCIÊNCIA DA VIDA**. Ela está tomada pela **“verdade universal”** a qual está literalmente além do que a mente humana “normal” pode perceber, aceitar ou compreender. A mente humana não pode compreender nenhuma experiência que esteja além dos parâmetros eletromagnéticos da existência terrena e do funcionamento do cérebro, – até que a iluminação da **Consciência Divina** entre na totalidade do sistema humano de mente, emoções e subconsciência, – momento esse em que a unidade e harmonia subjacentes são reveladas.

Quando percepções espirituais totalmente novas são apresentadas a uma mente que está religiosamente doutrinada, elas são percebidas como se viessem de “Satanás”, fosse pura loucura ou imaginação. Isso é natural, pois quando as emoções são intensamente despertadas e desafiadas, – o que ocorre quando se contradiz profundas crenças, – os impulsos magnético-emocionais de **“ligação-rejeição”** próprios do impulso egocêntrico entram imediatamente em ação. **Qualquer tese ou suposição que provoque um agudo mal-estar mental, angústia ou confusão na mente condicionada será recusada instantaneamente por uma barreira de “provas” reunidas entre as crenças da mente condicionada, para apoiar tal rejeição. Mas as provas são apenas crenças.**

Isso é um processo emocional-mental totalmente natural dentro da dimensão puramente humana.

Portanto, se **minha VERDADE** é oferecida àqueles cujas atitudes mentais estão firmemente estabelecidas e condicionadas pelo medo ou fortalecidas pela vontade humana de aderir a tais crenças programadas, é simplesmente natural que a **VERDADE** desperte emoções indisciplinadas e que seja violentamente recusada e talvez até com virulência.

Esta é uma descrição da atividade mental-emocional normal dentro da dimensão humana. Não deve ser criticada, uma vez que uma mente condicionada se sente completamente insegura e “à deriva”, ou “num lamaçal”, quando é confrontada por um conceito inteiramente novo. Essas metáforas humanas descrevem exatamente o que ocorre quando uma mente doutrinada é desafiada por uma percepção completamente nova sobre aquilo que antes ela considerava tão precioso, tão seguro, tão correto!

Lendo estas **CARTAS** pela primeira vez, você poderá determinar onde você está mental e emocionalmente. Você está bloqueado no progresso espiritual por sua teimosa adesão às suas crenças atuais? Depois da devida reflexão você é capaz de compreender que tudo o que está defendendo tão fortemente é somente – **crença** – crença irracional?

É absolutamente vital para o seu desenvolvimento espiritual que você enfim compreenda plenamente os princípios de sua mente humana e do funcionamento emocional. Você pensa que sabe, mas não compreende completamente. Você apenas poderá compreender afastando-se disso completamente, transcendendo, se movendo até as dimensões de percepção e de experiência mais elevadas, entrando na **VERDADE EM SI MESMA**.

Somente então começará a perceber que você e todas as outras pessoas do mundo têm vivido e orientado suas vidas quase que inteiramente pelas “crenças” humanas, – não pela **VERDADE**.

Muitas pessoas acreditam de todo o coração que ao rezarem pedindo para receber tal coisa, viver tal experiência ou receber a boa orientação para certa situação, elas verdadeiramente receberão o objeto, a experiência ou a orientação que melhorará seu bem-estar.

Elas *acreditam* que quando receberem a resposta a sua oração – se a receberem – se alegrarão sinceramente e seguirão imediatamente o conselho, independente de quais sejam as condições presentes, porque, vindo do Divino, só pode ser a resposta correta que conduz à felicidade.

No entanto, quando se deparam com o tão desejado objeto, experiência ou orientação, os que recebem a Graça Divina às vezes ficam tão perturbados e desorientados que são incapazes de aceitar a intromissão da Consciência Divina, exatamente como tinham pedido, e não sabem o que fazer diante disso.

Se a mente fica tão comprometida quando recebe o que pediu quando vem de uma forma inesperada – onde está a verdadeira FÉ e CRENÇA que a pessoa estava tão certa de possuir em abundância? Você não vê que é a crença, e não a Verdade – que tem orquestrado todo o movimento na resposta à oração, – com a exceção, é claro, da intervenção da Consciência Divina? Essa intervenção é a única “realidade” em todo o procedimento – o resto é crença e esperança – uma ginástica mental que utiliza as experiências passadas para medir o presente. Sua única VERDADE é a Consciência Divina que conduz unicamente para o crescimento e perfeição – se você confia plenamente que ela irá fazê-lo.

Faça uma pausa aqui para ler e reler os parágrafos anteriores, pois o que se passa em sua consciência é a base de suas experiências e de sua vida.

Pergunte a si mesmo: você realmente PERCEBE – SE DÁ CONTA – COMPREENDE que a *Realidade é a fonte de todo conhecimento e criatividade*? Ou você simplesmente aceita estas palavras formalmente e reconhece a Consciência Divina apenas de uma maneira mental e superficial?

Você vive plena e completamente, minuto a minuto, no entendimento de que A CONSCIÊNCIA UNIVERSAL é a única Realidade e a Inteligência Mais Elevada operando na criação? Você depende consistentemente da Sua suprema e efetiva orientação, ou você pensa que seria melhor viver segundo sua própria vontade finita e seus impulsos emocionais por vezes confusos?

Se você recebe uma orientação direta para seguir certo caminho, mas hesita se perguntando se essa orientação o dirige para onde pensa querer ir, você está plenamente entregue a Mais Alta Autoridade Inteligente – a Consciência Divina? Não é isso uma indicação de que seu ego ainda está no controle?

Inclusive estas CARTAS, quando difundidas conforme o previsto, se tornarão “crenças” e não a pura percepção espiritual daquilo “QUE É”, do qual se originam estas palavras.

Somente quando estas palavras forem levadas à meditação, depois de pedir pela iluminação espiritual, é que finalmente a “Realidade” espiritual que está por trás delas chegará como um raio de luz à mente. Quando isso acontecer, você SABERÁ que sabe.

Aqueles que tenham evoluído o suficiente para viver em duas dimensões, VOCÊS cujas mentes podem mover-se para além do reino do intelecto humano em direção à dimensão mais elevada da “Realidade Universal”, provavelmente encontrarão muitas pessoas no futuro que rejeitarão estas CARTAS como se fossem pura imaginação. Porém, não se entristeçam.

Recordem o que estou dizendo agora. VOCÊS residem em duas dimensões e ninguém pode passar além da dimensão do “mero intelecto” antes de ter cumprido os pré-requisitos da iluminação espiritual. Estes são: um verdadeiro despertar espiritual conduzindo a uma profunda iluminação das atividades do ego e da personalidade... seguido por arrependimento... arrependimento... arrependimento. Este é o ÚNICO CAMINHO. O arrependimento leva à rejeição da dimensão magnético – emocional de “rejeição-ligação” que, em suas formas mais destrutivas, os humanos descrevem como

“pecado.” Quando uma pessoa adentra a *dimensão espiritual* e é impregnada com *características da “VIDA”*, a pessoa começa a compreender e por fim SABER que o impulso egoico humano de “olhar apenas para o eu¹”, em realidade fecha a ALMA para o contínuo fluxo da *VIDA DIVINA na mente, no coração, no corpo, nas relações e nas experiências diárias.*

“Pensar em si mesmo” é uma experiência terrena, humana.

A entrega total e sincera da personalidade ao “PAI – VIDA” remove a barreira entre a *dimensão espiritual* e a alma. A pessoa já não tem que “pensar em si mesmo”. Tudo o que a VIDA DIVINA é agora flui no corpo, na mente, no coração, nas experiências e nas relações do indivíduo. Tal pessoa vive guiada pelo “instinto” e segue o seu coração, o que se revelará perfeito no longo prazo.

A VIDA DIVINA SEMPRE ESTÁ AÍ PARA SER ACESSADA - sempre que a pessoa abandone sua vontade própria e se dirija a ELA em todas as suas necessidades.

Você deve lembrar que me refiro ao momento em que você penetra a **dimensão humana do intelecto** e ultrapassa sua confiança “nele” e nos meios materiais para conseguir o que quer da vida. Muitas pessoas acreditam que atingiram esse ponto do desenvolvimento espiritual, mas estão iludindo a si mesmas.

Quando uma pessoa abandona a lógica, – e **sabe** sem nenhuma dúvida, que pode confiar plenamente na orientação para alcançar objetivos inspirados, sua vida muda. Os benefícios fluem em sua vida quando você compreende totalmente que a Consciência Divina é a Realidade invisível – o Poder – trabalhando por trás das aparências exteriores de sua vida, movendo “a força da energia inteligente” para trazer satisfação às suas necessidades. Você não tem que negar as aparências nem dedicar o poder do pensamento à condição que procura resolver.

Tudo o que você tem de fazer é entregar sua vontade pessoal e SABER que à medida que seu intelecto limitado abre espaço, a ***Realidade Infinita*** se move para ordenar sua vida de uma maneira totalmente nova, para se afastar de todos seus apoios do passado, para trazer a sua mente uma nova visão para uma nova tarefa e conduzir você para novas áreas de atividade. Mas, quando isso ocorrer, você deve estar preparado para “deixar-se levar” completamente.

Você deve liberar seu apego às seguranças do passado e saber que seguranças maiores ainda e de uma natureza muito diferente o esperam quando seguir sua inspiração.

Uma vez que esse estado de existência espiritual/humana e bem-estar harmonioso dependem inteiramente da habilidade de a pessoa fazer um contato real com a **Realidade Divina**, é imprescindível voltar uma e outra vez ao estudo profundo da **Realidade Divina em Si Mesma** e da maneira pela qual o impulso egocêntrico trabalha sem cessar na consciência humana, bloqueando as diretrizes intuitivas da **Vida Divina** na mente. Neste momento você está vivendo uma existência obscura, pesada, em lugar de viver conscientemente dentro da “**Consciência Divina**”, adentrando **NELA** e permitindo que ela invada e alegre o seu pensar e as suas experiências na vida. Você permanece encerrado no quadro mental-emocional dos impulsos eletromagnéticos até que dirija o poder de sua vontade para dissolver conscientemente o tecido de suas crenças humanamente concebidas e chegue a ver com clareza que sua Realidade é a **Consciência Divina** – não sua família, nem sua conta bancária. Quando alcançar essa visão interior, entrará na **LUZ** e a **LUZ** habitará em você.

Por causa do mal-estar e o cabo de guerra entre a alma em evolução e o ego humano (que exige “parecer bom” mais do que “**SER BOM**” e que não suporta o pensamento de

¹ NT. Human ego-drive to “look out for the self”.

que poderia ser imperfeito), há pouca gente neste momento recebendo inspiração e compartilhando-a com outros, e que fale da necessidade de passar por um período de purificação interior. As pessoas modernas estão condicionadas aos serviços instantâneos, à luz instantânea, ao aquecimento instantâneo, a comida, bebida, roupa e entretenimento instantâneos. Assim, não são atraídas para uma **VERDADE** que implica em autossacrifício, trabalho duro e total dedicação para o objetivo. Além disso, muitos mestres estão ganhando muito dinheiro com suas atividades e devem apresentar uma “Verdade” que venda!

Se seus mestres atuais falassem de um caminho que permitisse atingir as dimensões mais elevadas por meio de transferência da iluminação mental pessoal, ainda assim seria necessário submeter-se ao intenso autoexame e à purificação das “emoções magnéticas” de ligação-rejeição.

Se você estiver no caminho ascendente para as dimensões espirituais mais elevadas, seu percurso se caracterizará por momentos de clara e brilhante autoinspeção e autoentendimento, frequentemente seguidos pela repugnância de si. Esse sentimento obscuro e doloroso é o contrário da emoção magnética. Onde antes o ego se agarrava a sua visão essencial de si mesmo como sendo maior e melhor que os outros, agora começa a vislumbrar o fato angustiante de que talvez seja não só um pouco, mas muito imperfeito. Qualquer pessoa que atinge esse nível de desenvolvimento se encontrará andando no caminho da verdadeira humildade.

Retome a sua coragem quando observar que isso está acontecendo com você. Você estará se separando de restos das crenças passadas e errôneas a respeito de si mesmo e de sua personalidade ilusória. **Lembre-se de que é a sua “intenção”, “motivação” ou “convicção” que proporciona a você o poder criativo para fazer tudo o que quer fazer.**

No momento em que deseja de todo o coração mudar a tendência normal de seus padrões emocionais magnéticos, você coloca esse processo em movimento. Se definir claramente os objetivos que deseja alcançar e os mantiver sempre diante de sua visão, escrevendo-os ou guardando-os na mente, em breve descobrirá que as mudanças desejadas se efetuarão em sua consciência. Quando isso ocorrer, você sentirá a leveza de espírito e terá momentos de pura alegria. Estará comprovando que a **VERDADE do SER** conduz “os corações prisioneiros” à perfeita liberdade da vida espiritual.

Ao mesmo tempo, entenda que seu ego deve (pela necessidade de capacitá-lo a sobreviver), fazê-lo acreditar que você tem valor para si mesmo e para os outros. Qualquer sério desafio externo referente ao valor do eu é altamente destrutivo. Um medo desesperado e uma diminuição da confiança interna levarão você à certeza de que não tem valor para o mundo e o suicídio pode ser o resultado natural. Portanto seu progresso deve ser, e será, gradual.

Ninguém jamais deveria esperar que as pessoas mudassem completamente com conselhos ou momentos de inspiração. O crescimento somente pode acontecer gradualmente, com **uma revelação interior depois de outra.**

Uma verdadeira revelação interior ocupará a mente de uma pessoa com um ponto de vista totalmente novo e esse fará com que ela comece a abordar certas circunstâncias da vida de maneira diferente. Essa visão interior deve dirigir as ações da pessoa até que tenha sido completamente absorvida na consciência para toda a eternidade e torne-se parte da evolução da alma.

Por exemplo, um homem pode ter a ideia de que terá sucesso na vida se impuser sua vontade de maneira agressiva sobre aqueles que estiverem dentro de seu campo de ação. Ele pode acreditar que, se gritar, será ouvido melhor. Depois, talvez desperte para o fato de que ninguém gosta muito dele e de que seus empregados e “amigos” o evitam. Então talvez

se torne ainda mais agressivo porque se sente humilhado. Ou então, se ele é uma alma em evolução, pergunte-se o que pode fazer a respeito de seu isolamento. No momento em que a **VIDA DIVINA** penetrar em sua consciência PSIQUE e fizer com que se dê conta de que ele mesmo afasta as pessoas com quem grita, terá um relâmpago de inspiração. Compreenderá que para ser feliz e ter sucesso deve tratar os outros como ele gostaria que o tratassem. Você poderia dizer que essa percepção não é necessariamente inspirada, mas apenas nascida do senso comum, que ele mesmo foi responsável por chegar a essa compreensão. No entanto não é assim. Os pensamentos do ego são ditados somente pelos impulsos de “ligação-rejeição” e qualquer nova sabedoria vem da **INTELIGÊNCIA AMOROSA**.

Esse poderá ser o último relâmpago de inspiração que terá, mas se ele verdadeiramente está em um caminho espiritual e buscando as dimensões mais elevadas de realização, gradualmente perceberá que essa primeira superação do “ego” não é suficiente. Ele começará a ver outros padrões de comportamento egoico dos quais não suspeitava e colocará outro objetivo fora do alcance no momento, mas que, em breve, com oração e reflexão, também atingirá. Dessa maneira, as frequências vibratórias de sua consciência se elevarão e ele se moverá gradualmente para os “Reinos Celestiais de Consciência” – o “Reino dos Céus”.

Outro exemplo pode ser o de uma mulher que só se sinta segura pela imutabilidade de seu estado atual. Ela tem medo de se expressar quando é tratada com desrespeito. Essa pessoa humilde², embora se sinta mais à vontade se refugiando no silêncio, sofrerá também com um profundo ressentimento porque sua personalidade passiva não é respeitada. Tal pessoa geralmente se volta para a religião em busca de conforto e segurança e porque não compreende as Leis da Existência. Ela provavelmente permanecerá imóvel em sua humildade até o fim de seu tempo na Terra.

De fato, por causa de minhas palavras registradas nos evangelhos – “Benditos sejam os mansos, porque eles herdarão a terra”, – a igreja ensinou que a humildade é recomendável e talvez essa mulher sinta que sua “humildade” é o caminho para a **LUZ**.

Entretanto, se essa pequena e humilde mulher encontrar a **VERDADE** referente ao seu “ser” e encontrar o caminho correto para fazer contato com a “Consciência Universal”, ela acabará por compreender claramente que, espiritualmente, é igual a todos os demais. Ela será inspirada para expressar-se bem e terá força para falar “sua verdade” de uma maneira mais confiante e atraente. As pessoas começarão a respeitar essa nova pessoa e ela estará manifestando o desenvolvimento espiritual interior que ganhou durante seus momentos passados em meditação.

Lembre-se de que você não está na Terra para “agradar a Deus” conforme diz sua igreja. Está na Terra para “expressar Deus” e para fazer um contato cada vez mais próximo com a Consciência Universal, até que fique livre da escravidão magnético-emocional.

Devo deixar claro que minhas palavras foram mal interpretadas no evangelho. Eu disse: “Bem aventurados são aqueles de coração pacífico porque eles herdarão a terra”.

Se você contemplar o mundo, verá que aqueles países de “coração pacífico” prosperam e vivem em harmonia com seus vizinhos. Onde há confusão e assassinatos, essa turbulência é a manifestação direta da “consciência” de seus habitantes. Tal consciência destrói um país e gera pobreza e doença.

Às vezes, um país como o Tibete, que adora o seu próprio isolamento, rituais e crenças espirituais, pode estar sufocando a si mesmo sob o peso de suas próprias criações humano/espirituais. Seus habitantes necessitam ser forçados a sair para o mundo

² NT. Meek.

turbulento para pôr à prova suas crenças. Eles também levam “o que é real em seu pensar” para aqueles que estão sobrecarregados com reações magnético-emocionais à vida. Eles são, em parte, o meio para aliviar a dor experimentada na sociedade moderna.

Enquanto você estiver nesse caminho para a **LUZ, para os Reinos Celestiais da “Consciência Divina”**, sem dúvida terá experiências difíceis e agitadas antes de alcançar o seu verdadeiro objetivo. Você experimentará momentos de maravilhosa alegria e momentos em que o coração pesará e suas emoções o perturbarão, pois sentirá que há uma barreira impenetrável entre você e a **Consciência Divina**.

Talvez você tenha ouvido falar desses tempos escuros de aflição interior, quando uma pessoa já não sabe o que ela é, nem o que deveria fazer ou onde deveria ir. Depois, de repente, justamente quando esse isolamento espiritual torna-se insuportável e o buscador entrega seu eu interior completamente, a **Luz** ilumina sua mente e a pessoa vê alguma verdade maravilhosamente profunda sobre a existência e percebe, com mais clareza, sua **FONTE do SER**. Então se enche de alegria porque “Deus falou”.

Sim, “a **VIDA DIVINA**” entrou em sua consciência e elevou-a em segurança para alcançar a consciência espiritual suprema dos Reinos Celestiais – o Reino dos Céus.

Portanto, o caminho para avançar é através dos momentos de profundas revelações. Esses momentos devem ser valorizados e guardados na memória, – do contrário todo o dedicado trabalho do eu se perderá e o buscador retrocederá continuamente para o início de sua busca.

A **Fé** deve ser forte em todos os momentos. As hesitações são contraproducentes. Quando eu desço aos seus planos ou dimensões de “consciência”, vejo sérios buscadores da **Verdade** elevarem-se durante algumas horas, alegremente contarem sua experiência para outros e então, um pouco depois, duvidarem do que antes tinham certeza de ter recebido. Isso atrasa o processo de desenvolvimento espiritual. Esses momentos de dúvidas devem ser energeticamente combatidos e superados por meio da meditação e oração. Pois a **DÚVIDA** corrói o que você conhece e acredita!

A **DÚVIDA** é uma força negativa de consciência criativa direcionada contra a experiência **da “VIDA DIVINA” que elevou seu espírito para o alto!** Você cria dentro de si mesmo uma pequena guerra entre sua experiência da **Consciência Divina** e sua cegueira humana. Você provavelmente destruirá a memória daquele momento Divino e apagará todos os vestígios de elevação espiritual e desenvolvimento que ele trouxe para sua consciência. Esse conflito o levará a sentir-se cansado e desanimado. E provavelmente nunca compreenderá que você sozinho, sem nenhuma ajuda, provocou essa transformação negativa em si mesmo!

Pessoas que estão no caminho espiritual frequentemente fazem isso a si mesmas e travam seu desenvolvimento espiritual, nunca parando para se perguntar que direito elas têm de recair nessa prática de autoindulgência.

As pessoas utilizam a mente imprudentemente, arruinando suas vidas e as vidas de outros com os pensamentos e as palavras que surgem de seus impulsos egocêntricos. É apenas a sua vida mental e emoções perturbadas o que gera confronto e ferimentos, – ainda que não em seu rosto, corpo, mãos e pernas, – a menos que os confrontos acabem em abuso físico. E mesmo o conflito físico tem sua origem na frustração do ego na mente e nas emoções, o que é transmitido aos membros do corpo para que a ira incontrolável seja descarregada.

Dessa maneira casamentos, – e amizades – começam com alegria e terminam em tristeza e rejeição mútuas, pois as pessoas acham impossível canalizar seus impulsos egocêntricos para modos de expressão que preservem a vida e o amor.

Pais e filhos expressam amor mútuo até os anos da adolescência; então o ódio entra em cena e azeda as relações quando os filhos se rebelam contra a autoridade e os pais

reagem com o abuso autojustificado. Novamente, não há necessidade de tal conflito. Os pais devem compreender que cada geração luta para encontrar seu lugar no mundo adulto e para fazer as coisas de maneira mais inovadora do que os anciãos. Como os jovens podem florescer se forem aprisionados a uma escravidão juvenil?

O tempo em que os filhos se tornam jovens adultos é um “tempo de crescimento” para os pais, que devem então se preparar para a etapa seguinte de suas vidas: o uso mais inspirado de seus talentos latentes e depois a velhice, aceitando suas loucuras e erros passados e, por fim, uma transição pacífica para a **Luz** eterna.

Por que brigar? Por que lutar? As pessoas que estão totalmente controladas pelo ego lutam com unhas e dentes pelos seus “direitos”. As pessoas que estão espiritualmente maduras solucionam os problemas discutindo com empatia³. O que significa isso em termos humanos? Significa escutar o outro reconhecendo com palavras ou em silêncio, que a forma como a pessoa **sentia ou sente** certa situação é tão válida e digna de respeito quanto os seus próprios sentimentos.

Quando você estiver envolvido em um sério confronto no qual nenhuma das partes esteja disposta a ceder um pouco de terreno, afaste-se e se dê um tempo para compreender que você está travando uma “batalha da consciência”. A batalha não é somente o resultado do que ocorreu e se disse no “calor” do momento; o que realmente se passa é o resultado do que vocês são – em consciência.

Isso implica no contexto e história de cada um. O conflito surge da personalidade em si, do tipo de impulso egocêntrico que cada pessoa possui, das percepções básicas do que é certo ou errado, das atitudes que cada um normalmente tem em relação aos demais e para a vida em geral. Portanto, quando se envolver em um conflito, diga a seu oponente que você quer fazer uma pausa e acalmar sua mente, a fim de poder escutar mais construtivamente.

E então, – seja sábio. Recorra à **Consciência Divina** e peça a intervenção da **Consciência Amorosa** nessa situação. Tente entender – e visualizar – que ambos estão na **Luz da Consciência Divina**, iguais na origem de sua alma e no destino, – igualmente verdadeiros, humanos e únicos. Enquanto você não puder mergulhar plenamente nessa compreensão, – nesse estado mental – ainda não estará preparado para permanecer na **Luz Divina** para resolver amorosamente seus conflitos e seus sentimentos feridos.

Então volte ao seu adversário e sugira que cada um possa ter cinco ou dez minutos para explicar seu ponto de vista clara e calmamente, sua percepção do que foi dito, do que realmente se trata a disputa, de como os sentimentos foram feridos, de como o assunto deveria ser resolvido. Deixe o outro falar primeiro e novamente entregue a situação à **Consciência Divina**.

Se muitas acusações amargas forem feitas, tente acalmar seu próprio ego e permaneça **absolutamente silencioso** e calmo. Isso será de grande ajuda para o outro pois ele sentirá que está sendo ouvido. Isso removerá o sentimento de frustração. Racionalmente compreenda que você está ajudando seu oponente, mas não acredite que está sendo superior!

Tente ao máximo ver até que ponto o que se está dizendo sobre você é verdadeiro.

³ NT. Nota da tradução francesa: A empatia aqui mencionada deve ser distinguida da empatia sobre a qual se fala na Carta 7, na qual o termo designa um tipo de empatia hiperemocional que é a total identificação com a causa do sofrimento, ao invés de uma compreensão que permita a alguém responder com palavras que ajudarão a aliviar a aflição do outro ou ajudá-lo a sair-se melhor da situação. Este tipo de empatia [hiperemocional] poderia provocar o fenômeno da manifestação das feridas da crucificação – os estigmas. Por outro lado, a empatia de que se trata aqui significa que discutindo sobre um assunto, a pessoa faz suas observações levando em conta os sentimentos do outro, mostrando assim que compreende o ponto de vista do outro e o aceita, comunicando o seu próprio ponto de vista, de modo que um acordo possa ser alcançado com plena harmonia.

Seja o que for, se for válido, morda sua língua e aceite. Alegre-se, – porque nesse instante você teve um momento de revelação de sua própria consciência humana, dando a você a oportunidade de livrar-se de uma faceta do impulso egocêntrico. A cada vez você poderá livrar-se um pouco mais do impulso egocêntrico, permitindo que sua alma tenha mais “espaço para respirar” e um controle mais ativo de sua personalidade. Você também aumentará suas frequências vibratórias de consciência e se sentirá um pouco mais iluminado em seu interior.

Dessa maneira você crescerá psicológica e espiritualmente.

Escute os sentimentos do outro. Tente restringir os seus próprios e seja empático com as emoções do seu oponente. Sinta a dor, a indignação e as angústias “dele”. **Ponha de lado as suas – e sinta as dele.**

Pergunte a si mesmo: se alguém tivesse dito ou feito para você o que você disse ou fez para outro, como se sentiria? Se puder pôr seu ego de lado o suficiente para considerar isso, então você está no caminho para a superação do tipo de impulso egocêntrico que põe a “si mesmo” acima de qualquer outra consideração e que é incapaz de ver qualquer outro ponto de vista.

Antes de falar, espere calmamente em silêncio até que os dez minutos de seu adversário tenham terminado completamente, – mesmo que ele conclua antes e isso signifique que os dois se mantenham em silêncio durante um tempo. **Reconheça, tão amavelmente quanto seja capaz, que você ouviu o que ele disse e que pode compreender por que está aborrecido. Naquele instante de autocontrole, compreenda que você ganhou um mínimo de controle sobre si mesmo e que deu o primeiro passo para curar a situação.**

Por outro lado, se você realmente não compreendeu o que ele disse, então você está bloqueando mentalmente alguma coisa do que ele está dizendo que você não quer ouvir ou receber. Portanto, de novo o seu ego está no controle. Controle-o por sua vez, e convide o outro a se explicar um pouco mais, fazendo o melhor possível para se pôr no lugar dele. Sinta sua dor. Compreenda sua raiva.

Quando tiver recebido o outro em sua compreensão e o tenha reconhecido, as defesas egocêntricas dele diminuirão e você o verá começar a relaxar. Ambos se sentirão melhor. Tendo feito isso calmamente, devagar, com cuidado – você então dará um quadro igualmente claro de como você se sente nas circunstâncias. Não use palavras calculadas para humilhar o seu oponente e assim perturbá-lo. Lembre-se de que:

a) você está fazendo um esforço para controlar seu ego como um primeiro passo para o amor incondicional;

b) você está trabalhando para conseguir paz e entendimento entre os dois, não para ganhar pontos;

c) sua resposta não deve conduzir a um novo conflito porque você usou palavras que o aborreceram de novo. Se fizer isso, – então seu ego venceu a disputa **contra você**. E sua psique perdeu.

Se cada um estiver vivendo dentro das frequências espirituais de consciência, seu oponente dará a mesma resposta de escuta, reflexão e reconhecimento de sua posição, como você deu a ele. Mas se ele vive inteiramente nas frequências terrenas de consciência, talvez você encontre dificuldades. Ele pode sentir que você está tentando ganhar pontos sendo “santo”, “superior” ou de alguma maneira “maior”. Tranquelize-o, diga o quanto é doloroso existir um conflito entre vocês, que você está simplesmente experimentando um método para se assegurar que vocês dois possam escutar um ao outro e assim alcançar uma verdadeira reconciliação e mútuo perdão, ao invés de algo superficial onde os sentimentos feridos continuem a contaminar a mente, o coração e o corpo.

Cada um deve conceder ao outro, com palavras gentis, o direito de discordar, – dando

razões válidas para a discordância. Encontre em si mesmo a fortaleza para reconhecer que você, como um ser humano, não pode ter sempre a razão uma vez que, como todo mundo, nasceu com um impulso egocêntrico controlador que o obriga a tomar e defender fortemente a posição de “chefe da matilha⁴”. Lembre-se de que, enquanto você acredita que é o “chefe da matilha”, ele pensa a mesma coisa de si mesmo. Humanamente ele acredita que está no mínimo em nível igual ao seu, ou até superior. Seja o que for que o ego dele o faça pensar sobre si mesmo e seu ponto de vista, é exatamente o mesmo que o seu próprio ego faz você pensar sobre suas opiniões e ideias.

Quando você puder introduzir a **Consciência Divina no campo de sua consciência humana**, literalmente receberá em seu interior – com aceitação compassiva e amor – a realidade humana de cada um de vocês; dissolverá a negatividade que reinava entre vocês e elevará as frequências vibratórias de sua consciência, o que o fará sentir-se mais leve e mais vibrante. Uma vez que isso deixará você em perfeita paz e não mais em conflito, é extremamente importante para seu bem-estar.

Entretanto, se você se recusar a escutar, a ser empático e aceitar com amoroso perdão a “verdade” do outro, a rejeição criará uma energia emocional de “rejeição magnética” que unirá e reforçará outros resíduos de força energética de rejeição no campo eletromagnético de consciência de todo o seu sistema. O “magnetismo de rejeição” esgotará o “magnetismo de ligação” entre as células e uma doença se instalará.

Esse **fato da existência** é o terreno de toda a medicina psicossomática. As pessoas que continuamente culpam e julgam os outros e mantêm a mente totalmente fechada a respeito de seu próprio papel no conflito, acabam por experimentar algum tipo de colapso radical em sua estrutura física ou emocional. Se elas podem monitorar e trabalhar sobre essa tendência de exercer o controle, de julgar outros e de isentar a si mesmas de toda responsabilidade, e podem dar a sua “alma” pleno domínio sobre sua personalidade, o colapso, seja de que tipo for, desaparecerá completamente.

Se durante um conflito com outra pessoa você der tempo, espaço e compreensão e encontrar somente uma teimosa resistência na forma da contínua afirmação do sentimento pessoal ofendido, então você está lidando com a cegueira egocêntrica e a única coisa que poderá fazer é rir, se dar por vencido e seguir adiante. Seguindo o seu caminho, perdoe e compreenda que o ego dela a controla. Você pode ter sido vencido, mas obteve uma vitória sobre o seu eu e se absteve de introduzir vibrações negativas em seu campo de consciência.

O pior que você pode fazer para promover a discórdia é dizer a uma pessoa que “não deve se sentir assim” ou que “ela não quer realmente dizer o que está dizendo”. Essas duas frases são uma grosseira violação da dignidade e do respeito devido a ela e você está rejeitando a “realidade humana” dessa pessoa. Você pode perguntar a pessoa: “Você realmente quer dizer o que está dizendo?” Se a resposta for “sim” então isso deve ser aceito e a discussão deve continuar a partir desse ponto.

Nunca ignore o que outro está tentando dizer a você porque não quer enfrentar o que está sendo dito. Isso é covardia e seu ego marca pontos. Seja corajoso e escute, – com os dois ouvidos abertos para receber a verdade por trás das palavras.

Você deve aceitar a “realidade” de uma pessoa, – esteja ou não de acordo, ainda que algum aspecto o assuste ou desagrade. Lembre-se: você não conhece todas as circunstâncias a partir das quais essa consciência humana tenha se desenvolvido até a sua forma atual. Se você julgar, criticar e condenar de qualquer modo, erguerá entre você e essa pessoa uma barreira que não será removida, por mais que você deseje esquecer tudo o que é negativo nela e que voltem a ser amigos no futuro. Sem se dar conta, aquilo que você rejeitar ficará em sua consciência como base para discórdias futuras, que crescerão e por

⁴ NT. Top-dog.

fim importarão mais do que o afeto. Involuntariamente, no futuro você dirá coisas que refletirão a sua desconfiança secreta ou descontentamento encoberto. Em lugar de aceitar suas fraquezas com amor e de ajudar a pessoa a trabalhá-las e superá-las, você a colocará em guarda contra você e ela nunca confiará em você completamente. Seu ego e o ego dela terão mantido uma batalha secreta da qual nenhum de vocês terá consciência.

O amor pode se transformar em ódio. Lembre-se: sua vida é um ESTADO DE CONSCIÊNCIA no qual os pensamentos e os sentimentos estão depositados como em uma caixa forte. Deixe que a aceitação e o amor sejam como o aço de que é feita a caixa. Quando encontrar uma pessoa por quem se sinta atraído, mesmo que por simples amizade, e descobrir que há elementos de seu passado que são contrários aos seus princípios, você tem essas opções:

a) permanecer em contato com ela aceitando plenamente o seu passado e, se possível, em situações futuras apontando com lógica e amorosidade a característica, ajudando-a a crescer;

ou se isso for impossível,

b) prontamente se afastar da situação, até que você veja os problemas dela a partir de uma perspectiva de aceitação amorosa inspirada pela **Consciência Divina** e a encontre receptiva aos seus princípios.

Nunca acuse uma pessoa de agir impulsionada pelo ego. Todos os seres humanos são impulsionados pelo ego em maior ou menor grau. Nunca adote uma postura que humilhe o outro!

Quando estava na Terra, recomendei repetidamente às pessoas que perdoassem e que se abstivessem de julgar, criticar e condenar.

A igreja tem interpretado isso erroneamente, dando o significado de que você deve “agradar” a Deus amando os outros e se abstenendo de emoções negativas. Isso não é de modo algum o que eu quis dizer. Não há nenhum “Deus” que precise ser “agradado” pelo seu comportamento. Você é o mestre de seu próprio destino e sempre “colherá o que semeou”. Todas as páginas anteriores foram direcionadas para dar a você detalhes de como evitar semear ervas daninhas em sua horta, **como permanecer saudável, feliz e próspero.**

Chegará o tempo em seu desenvolvimento espiritual em que despertará para o enorme dom que você tem em sua mente – o dom do pensamento criativo, *inteligente* – e você tomará consciência da enorme responsabilidade que tem na maneira de usá-lo.

Há gente maravilhosa em seu mundo que tem usado a mente de tal maneira que alcançam revelação e crescimento nos desafios diários da vida. Passo a passo, examinando, analisando, movendo-se para novos pontos de vista e para a compreensão mais elevada, estas pessoas moldam novos ideais para si mesmas. Elas adotam esses ideais como orientação para seu comportamento futuro. Por esses meios, elas têm sido capazes de purificar seu pensamento, suas palavras e ações, com o fim de redefinir seu modo de conduta no mundo e sua maneira de relacionar-se.

Essas são pessoas que “se fazem por si mesmas⁵”, – mas raramente encontra-se quem não tenha tirado sua força, visão, inspiração e estabilidade emocional da fonte mais alta – a **Consciência Divina**, ou de sua percepção do que possam chamar “Deus”.

Quando estava na Terra, contei às pessoas uma história – a parábola dos “Dez

⁵ NT. Self-made people.

Talentos⁶. Um Senhor muito rico sairia a viajar durante algum tempo e entregou para cada um de seus três servos uma soma em dinheiro. Para um deu dez talentos, para outro cinco e para o último deu um talento. Quando voltou, perguntou a cada servo como tinha usado o dinheiro. Um disse que tinha dobrado o investimento do mestre, o outro disse que tinha ganhado a metade e o último disse que tinha guardado o dinheiro, por medo de perder o que recebeu. O mestre felicitou os dois primeiros por sua eficiência e engenhosidade, mas aborreceu-se com aquele que não tinha tentado fazer nada com a única moeda dada para os seus cuidados.

Cada um de vocês no mundo tem sua própria soma de “talentos” com a qual trabalhar. Se, por sua própria iniciativa, achar difícil descobrir a melhor maneira de tirar proveito do seu talento e recursos pessoais, – recorra à **Consciência Divina** através da meditação e pouco a pouco as ideias seguramente virão e essas serão perfeitamente adequadas para a sua própria personalidade.

Ao mesmo tempo – considere como você tem usado seus talentos em sua vida. Você tem estado inteiramente concentrado em criar felicidade e prazeres para si mesmo, – ou tem dedicado tempo também para a elevação e melhoria da vida dos demais?

É uma coisa terrível ter recebido mais talentos do que a média e acabar sua existência tendo-os desperdiçado em um modo de vida autoindulgente. Qualquer lição que tenha falhado em aprender, qualquer crescimento de que tenha se esquivado, qualquer desenvolvimento espiritual que você tenha deliberadamente evitado, – são montanhas que você criou para escalar em suas próximas vidas. Elas obstruirão seu caminho e você terá de lidar com isso – espiritualmente – ou elas se repetirão em outra vida.

Não é necessário abrir um grande caminho no mundo, alcançar progressos, riquezas ou fama. Você pode usar seus talentos como um pai, buscando os melhores meios de ter sucesso no seu trabalho de promover o bem-estar de seus filhos. Que convite mais elevado do aquele de ser um “bom pai/mãe amorosa”, mais especialmente se você tomar como modelo a **Consciência Divina Pai – Mãe** que se dirige inteiramente para o crescimento, nutrição, saúde e regeneração da mente e do corpo, para a proteção de todas as formas e a satisfação de *cada* necessidade da mente, das emoções e do corpo, – em um sistema de Lei e Ordem e de Amor Incondicional! Como pai/mãe – você está à altura da **Consciência** de sua **Fonte Divina do Ser**?

Algumas das pessoas que têm feito o melhor uso de seus talentos são servos – aqueles que cuidam dos filhos dos outros com dedicação e amor, que limpam a casa com atenção consciente em cada detalhe, que criam um ambiente pacífico, calmo e cuidadoso para o seu empregador, com amor e gentileza. Essas são as grandes almas, as que têm construído para elas os caminhos que conduzem diretamente ao Reino dos Céus.

Por outro lado, há pessoas que têm usado seus talentos com o propósito de destruir os demais a fim de alimentar sua vaidade e o frio vazio que está em seus corações. O uso de suas mentes os leva à sua própria destruição. Pense nas pessoas ao longo da história e no tempo presente, que têm conduzido outros à rebelião por uma lavagem cerebral. Eles se tornaram ditadores. Então pense no fim provável desses ditadores. Tais pessoas abusaram dos privilégios conferidos pelo “poder mental” e por fim pagaram o preço, mas não antes de terem destruído milhares de vidas sem nenhuma boa razão, pois nunca poderia haver uma “boa” razão para transformar países em desertos destruídos pela guerra e arruinar economias prósperas.

Pense nas famílias onde o abuso mental e emocional prolifera. Trata-se de um uso repugnante do “poder mental.” Isso repercute sobre o abusador de muitas, muitas maneiras: má saúde, doenças, vícios, depressão e a perda da autoestima.

⁶ NT. Talento: moeda romana de ouro ou prata.

Portanto, não utilize seu cérebro, intelecto, visão, conhecimento e educação como uma plataforma a partir da qual criticar, julgar ou condenar os outros que não estão à altura dos seus próprios padrões de eficiência ou bondade em qualquer área de sua vida.

Ao mesmo tempo, – uma vez que criticar, julgar e condenar é tão natural como respirar para o ego humano, **não tente negar suas percepções do que pode ser melhorado.** Fazê-lo é negar a realidade do processo evolutivo. O propósito por trás da existência é o de experimentar – e melhorar a partir de suas experiências. Assim, não julgue, nem condene, nem rejeite as deficiências que observa nos outros, porém leve suas percepções imediatamente à **Consciência Divina e peça continuamente uma Solução Divina do problema.** Agarre-se ao entendimento de que seja onde for e quando for que a **Consciência Divina** entre em um problema, o resultado final é sempre crescimento e desenvolvimento para todos os envolvidos

Tente sempre ter em mente que você está na Terra para fazer a Consciência Divina chegar a sua vida diária, relações e circunstâncias. Você está aqui para usar sua mente para esse propósito específico.

Quando eu disse que vim para ajudá-lo a encontrar a **“VIDA mais Abundante”**, quis dizer que vim para ajudá-lo a trabalhar em sua escravidão emocional – magnética e assim encontrar e fazer um verdadeiro contato com a **VIDA DIVINA** – a **Fonte de seu ser.** É desse contato que vem a **VIDA** mais rica que transcende em muito a “vida física” que se obtém exclusivamente da alimentação. Desse contato vem a direção, proteção e um **Caminho Divinamente Inspirado.**

Você pode chamar isso de **“O Caminho da Consciência Crística”**.

Quando você perceber alguma profunda verdade que antes estava oculta de sua consciência, deve aceitá-la e alegrar-se, pois a **Consciência Divina** entrou em sua consciência humana e falou em sua mente. Dê sinceras graças, guarde esse presente e o reverencie. Nunca o dê por conquistado, ou bloqueará entradas futuras da **INTELIGÊNCIA AMOROSA**, e então você se perguntará por que se sente tão sozinho de novo.

As pessoas falam de serem transformadas pelo “Espírito interior”.

O termo “Espírito interior” não é incorreto. Eu fiz grandes esforços para tentar livrar sua mente da velha terminologia cujo significado poderia ser inadequado para você. Ao mesmo tempo, desejo que compreenda que uma vez que assimile o que realmente **quero dizer**, (pois já fui tão mal-interpretado no passado que não quero que isso volte a ocorrer), você não deve ficar preso pela terminologia em si. Desde que você **saiba** o que o “Espírito interior” realmente é – **a CONSCIÊNCIA da VIDA DIVINA atuando a partir da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL INFINITA**, e que isso não tem nada a ver com os “espíritos dos falecidos” - pode usar a terminologia que tenha mais significado para você, com a condição de que seja o significado que dei nestas **Cartas**.

Voltemos agora à afirmação no início desta seção. Diz-se frequentemente que as pessoas podem ser “transformadas pelo poder do Espírito”.

Tal transformação não é possível. Não há nada “real” em seu eu humano que possa ser transformado. Sua alma foi extraída da **CONSCIÊNCIA da VIDA DIVINA** e, portanto, é perfeita. Sua “personalidade” humana é efêmera e composta apenas de impulsos magnético-emocionais de “ligação – rejeição”. **Assim, a Vida Divina deve gradualmente impregnar mais e mais a sua consciência para impulsioná-lo a livrar-se desses impulsos grosseiros, com o fim de revelar a Realidade espiritual. Talvez eu possa explicar melhor usando uma parábola.**

Uma menina de grande beleza estava oculta sob um espesso véu cinza no qual estava

pintado um rosto feio. Assim, a verdade de seu ser estava guardada em segredo e poucos se aventuraram a aproximar-se dela pela sua aparência pouco atraente. Ela cresceu e se deu conta de que a causa de sua solidão e tristeza, a perda de sua liberdade de movimento e saúde, se devia aos véus. Porém ela estava tão acostumada àquela situação que acreditava não ser possível sobreviver sem eles. Entretanto, ela teve a sorte de encontrar um “mentor iluminado” de outro país, e finalmente foi convencida a descartar ao menos um véu. Depois de muito procurar pela força interior para fazer isso, implorou ao seu “mentor” que a ajudasse. Ele levantou as mãos dela e juntos tiraram o véu no qual estava pintado o rosto feio. Ela se sentiu muito melhor por ter feito aquilo. Começou a sentir uma certa alegria. Depois de um tempo, ela estava ansiosa para descartar outro véu e de novo seu “mentor” veio e a ajudou a tirá-lo. E assim continuou. Quanto mais véus retirava, mais leve se tornava e gradualmente vislumbrou a realidade da natureza que a rodeava, podendo ver as árvores com clareza, os pássaros nos galhos e escutava encantada os seus maravilhosos cantos. Ela viu a beleza nos rostos dos outros e começou a sentir o fluxo do amor em seu coração. A vida agora estava se transformando em um presente verdadeiramente Divino a ser apreciado. Diariamente agradecia ao seu “mentor” por ajudá-la a se transformar em uma pessoa tão feliz.

Finalmente chegou o tempo em que já não suportava mais o último véu que a envolvia. Ela sabia que aquele véu a estava separando da luz, beleza, harmonia e contato amoroso com outras pessoas belas. Embora não soubesse como poderia se arrumar sem ele, se retirou em silêncio junto com seu mentor e pediu que o último véu fosse removido.

Aquele foi um tempo de agonia, já que o véu parecia ser parte do seu ser. Mas ela pediu e suplicou e em um momento de brilhante **Luz**, o véu queimou e se despreendeu dela. A forma que restou era a sua ***Realidade*** – e ela entrou em uma perfeita liberdade interior!

Entretanto, sua ***Realidade*** individualizada agora tinha que encontrar um modo de funcionar no ambiente. Isso foi inesperadamente difícil, pois a sua percepção de ***Realidade*** ao redor e em seu interior era tão clara e transcendente, que tinha mudado radicalmente sua comunicação com os outros. Já não estava em paz em seu meio social e profissional, nem poderia permanecer como membro de sua comunidade.

As pessoas olhavam para ela e diziam “Oh, é assim que você é, não tem nenhum véu, que horror! Nós achamos você muito estranha – inclusive um pouco louca”. E deram as costas à ela.

O que você pensa que ela fez? Voltou ao tempo em que usava véus tão pesados quanto os outros? Não, ela havia encontrado tamanha paz, alegria e satisfação de suas necessidades que deixou sua comunidade e se retirou, unindo-se a outras almas que reconheceram sua verdadeira identidade e responderam a ela com amor e alegria.

Diga-me, sua personalidade, seus véus, foram transformados? Não, **com a ajuda de seu “mentor”** ela retirou seus próprios véus, quando foi convencida por ele (a **CONSCIÊNCIA DIVINA da VIDA**) de que isso era o correto a fazer. Ao remover as diferentes camadas de véus, aproximou-se mais e mais do conhecimento íntimo da ***Realidade - Alma*** que estava escondida por seus véus (sua personalidade).

Provavelmente agora você já pode compreender que a “personalidade” humana é como um véu mental e emocional: às vezes um tecido manchado pelas interações em massa entre a “atração/ligação” e a “repulsão/rejeição” magnéticas. As pessoas evoluídas espiritualmente podem ver esses “véus” manchados recobrimdo a pele das pessoas cuja linguagem é vulgar e os pensamentos centrados unicamente nas atividades terrenas do ego.

Por outro lado, à medida que uma pessoa deixa para trás os níveis de pensamentos e reações terrenas, a pele começa a clarear e uma luz brilha em seus olhos. Enquanto a “personalidade terrena” está desaparecendo imperceptivelmente, o corpo se torna mais

“espiritualizado”. Isso é claramente visível para as pessoas que têm o dom da percepção espiritual.

Não tenha medo de uma futura renúncia da mentalidade terrena. Você a abandonará pouco a pouco, com um infinito alívio. Seu verdadeiro objetivo na vida ficará cada vez mais claro e sua determinação para alcançá-lo será cada vez mais forte.

Você pode achar que não está frequentemente ocupado, mental ou emocionalmente, em pensamentos e sentimentos magnético-emocionais. Mas quando examinar seus pensamentos espontâneos verá que está completamente dominado por pensamentos magnéticos de “atração-ligação” e pensamentos magnéticos de “repulsão-rejeição” durante todo o dia. Sua mente mantém uma incessante tagarelice de comentários e julgamentos, críticas, desejos, não-desejos, sentimentos reacionários beirando o ressentimento ou a rejeição, anseio por certas coisas e temor de que os anseios não se realizem, lutando para ter sucesso e irritando-se contra aqueles que interferem no caminho desse sucesso.

Quando o ego está no controle, aquele que reza o faz com fé e ardor. Mas logo depois de rezar, ao se encontrar com alguém, a fim de ganhar o conforto da compaixão humana conta tristemente o problema que acabou de expor a “Deus” para ser solucionado do modo correto. A forma de consciência e a força que se conseguiu durante a oração, “a petição, a fé e o ardor”, são então invalidados pela autopiedade.

A mente normalmente é como um pântano, um atoleiro de ideias conflitantes. Durante uma situação estressante, uma pessoa pode se esforçar para se concentrar numa afirmação ou uma percepção que lhe dá vida. Porém, como um cachorro brincalhão que lança no ar um saco cheio de papel, a afirmação logo é expulsa da mente e o pensamento estressante que a pessoa estava tentando evitar volta a se apoderar dela. E assim a mente continua a ir para trás e para frente, até que a pessoa deseje sair do conflito.

Seu diálogo interno provavelmente seguirá essa linha: “Não quero me levantar. Não quero tomar café da manhã. Não quero fazer almoço. Não quero ir ao trabalho. Não quero encontrar com tal pessoa hoje. Não quero fazer a limpeza, não quero fazer isso, isto e aquilo”. E assim a ladainha de “rejeição da vida” continua ao longo do dia nas pessoas totalmente descontentes.

Ou então, no lugar de reclamar mentalmente, o diálogo pode seguir a linha do “Eu não SINTO como...”. Todos esses sentimentos vem de impulsos egocêntricos que rejeitam tais atividades porque as percebem como aborrecedoras, incômodas ou como fardos.

Outra possibilidade é você acordar e dizer ou sentir: “É sábado, devo me apressar e me vestir para ir ao mercado. Há coisas que quero comprar. Devo comprar um pouco de morangos antes que sejam todos vendidos. Devo ir às promoções para encontrar uma boa oferta. Vou falar gentilmente com meu marido para que me dê algum dinheiro. Espero ver Patrick quando for ao seu escritório. Quero agradar meu novo chefe, de maneira que trabalharei um pouco mais e me mostrarei alegre para ele. Espero que meu marido compre um carro novo. Estou certa de que encontrarei um lugar para estacionar se eu permanecer positiva. Espero receber um bônus”. Todas essas ideias se originam dos impulsos egocêntricos de ligação: “Eu quero”.

Você também pode encadear diversos sentimentos de “ligação” e “rejeição”: “Espero que meus filhos durmam cedo para que eu possa relaxar. Detesto que me chamem pedindo água e querendo que eu leia uma história quando estou tão cansada, mas devo ser uma boa mãe e passar um pouco de tempo com eles”. “Espero que possa”, “devo ser”, “boa mãe”, “passar tempo com eles”, todos se conectam com a atração-ligação magnética. Essas são as coisas que “quer” para você. Esses pensamentos também surgem dos medos – medo de que peçam para fazer mais do que sente que pode fazer no momento, medo de falhar como mãe. O medo é um impulso que vem diretamente do ego, que exige que esteja à altura para ser aceitável aos seus olhos e ao dos outros, quando você está muito consciente de que não

é!

Com o desenvolvimento da civilização, os impulsos magnéticos de ligação-rejeição se tornaram tão complicados e entrelaçados que são difíceis de diferenciar e discernir. “Eu detesto”, “pedir água”, “querer que eu leia”, “estou tão cansada” são todos sentimentos magnéticos de “rejeição – reação”. Uma vez que rejeitar e expulsar requer mais energia do que aceitar e unir, o conflito em seu interior acabará por fazê-lo sentir-se ainda mais desanimado, cansado e culpado, incapaz de encontrar forças para fazer o que realmente, no fundo, desejaria fazer: “passar mais tempo com seus filhos, ler um conto e mimá-los”. Isso daria a você uma sensação de satisfação e de bem-estar, pois, em um nível ainda mais profundo, você sabe que estaria experimentando e expressando amor, enquanto todos os “quero” e “não quero” são uma capa que oculta o sentimento de amor. Quando você está em harmonia com os mais profundos recantos do ser e está experimentando e expressando “amor”, – você está realmente em paz e feliz.

Ao mesmo tempo, observe que nesse monólogo interior que está acontecendo continuamente nas mãos cuidadosas, a pequena interjeição de “eu devo passar um pouco mais de tempo com eles” é uma revelação extraída diretamente da **CONSCIÊNCIA - DIVINA – VIDA**, mas provavelmente você acreditará que é a sua consciência dizendo o que deve fazer.

Talvez você esteja começando a ver que sua mente e emoções são como um campo de batalha onde ideias conflitantes seguem-se umas às outras tão rapidamente que você permanece completamente inconsciente do que está fazendo a você mesmo. Sua mente é uma gangorra. Suas crenças, opiniões e reações mudam conforme ocorrem mudanças em suas relações e em seu meio - um sobe e desce de gostos e desgostos, ressentimento e amizade, possessividade e rejeição. Todo esse alvoroço surge da compreensão superficial de tudo o que está realmente acontecendo em seu meio em um nível oculto. Você se parece com um barco atravessando os mares. Vê o céu, mas não tem a menor ideia do crescimento, movimento e atividade vital que ocorre sob seu casco.

Isso significa que talvez você pense que está se relacionando com alguém de maneira real. Porém, por baixo da superfície e por trás de uma aparência agradável, seu amigo pode se sentir solitário em sua presença, almejando ser compreendido e que você falasse em um nível mais sensível e empático, mais adequado às necessidades dele e às suas.

Observe por exemplo essa situação. Na aparência ela parece ser absolutamente inofensiva para você e para os outros, mas um observador demonstrará que é tudo, menos inofensiva: “Eu espero que essa mulher mal humorada não venha trabalhar hoje”. Primeiro, para fazer tal afirmação, **em sua consciência oculta** você revisou o comportamento dela e a condenou pelos problemas que causa com seu mau humor. Pendurou uma etiqueta em volta de seu pescoço – “mulher mal humorada”. Você criou assim uma força de energia de consciência que leva o nome dela. Isso não fará nenhum bem a ela. Você “deseja” magneticamente (não espiritualmente), que ela se **ausente do trabalho** e torne a vida mais agradável para você. A afirmação acima revela que você está completamente nas garras do “ego”, uma vez que não parou para se perguntar se ela está sujeita a algum problema de “personalidade”, alguma doença oculta, tristeza ou problema econômico que esteja causando sua irritabilidade. A esperança de que esteja ausente tem a mesma natureza de uma “maldição sobre ela”. Se seu pensamento foi suficientemente intenso e poderoso, ela provavelmente receberá a força negativa da energia de consciência e, de repente, se sentirá muito indisposta para trabalhar!

O mesmo princípio se aplica ao desenvolvimento da tensão emocional que leva aos colapsos nervosos. Quando se inicia uma tensão emocional, a mente e as emoções começam a concorrer com sentimentos magnético-emocionais de “rejeição – repulsão – reação”. A pessoa

tem continuamente pensamentos como: “Eu não posso lidar com”, que é uma rejeição e uma negação completa de qualquer energia existente que a pessoa possa usar para lidar com a crise. “Eu não suporto isso” também nega a força pessoal. “Eu odeio que me aconteça isso”, “Eu odeio a pessoa que está me fazendo isso”, “Eu odeio ter que mudar meu estilo de vida”, “Eu odeio, nego, rejeito, protesto, me oponho, não mereço”. Uma forma de consciência especialmente virulenta (pensamentos), “Ele vai me pagar⁷”, é uma mistura de rejeição – ligação – magnética. Na verdade, a “consciência” de tal sentença é: “Eu odeio tanto ele e o que ele fez que vou lhe ensinar uma lição. Farei para ele exatamente o que ele fez para mim. Eu o farei pagar por isso!” Isso é pura vingança. A vingança é um bumerangue que retorna magneticamente trazendo algum tipo de sofrimento ao pensador. Se ele está no Caminho para a Consciência Crística, isso também ensinará ao remetente uma lição muito necessária. Todos os pensamentos e sentimentos descritos, incluindo o ressentimento que mata, leva aos colapsos nervosos – e mesmo físicos.

Alguns leitores destas Cartas talvez se lembrem de meu confronto com a figueira perto de Betânia. Eu tinha fome e insensatamente procurava figos fora de época. Quando não encontrei nenhum, disse à árvore “que ninguém voltasse a comer de seu fruto”. A árvore murchou até as raízes e estava morta no dia seguinte, para o espanto de Pedro. Aquilo foi em um tempo em que eu, como Jesus, era totalmente irresponsável quanto ao uso de meu “poder mental”, e causei danos dos quais me arrependi. (Expliquei plenamente as verdadeiras razões daquele incidente na **Carta 3**). Entretanto, ao falar com meus discípulos, também utilizei aquilo como um exemplo e um aviso do poder exercido pela mente sobre os seres vivos.

Também se deve dizer que naquele dia chicoteei e expulsei os agiotas do templo e denegri dura e abertamente os escribas e fariseus. Todas aquelas atividades foram impulsos magnético-emocionais de ligação – rejeição. **Deliberadamente, selei minha morte futura pela crucificação.** Sabia perfeitamente o que estava fazendo, pois meu tempo na Terra estava se aproximando do fim e, para dizer a verdade, estava ansioso para deixar seu mundo.

Quando as pessoas se engajam em um caminho espiritual em busca de um “Poder mais alto”, mestres da “autoajuda” ensinam muitas delas a se apegarem em alto grau a pensamentos de ligação magnético-emocional, embora tais mestres não tenham ideia de que suas instruções sirvam para fortalecer o poder do ego. Ao aspirante espiritual é ensinado: “se você meditar”, “Deus” ou o “Poder de seu Subconsciente” o ajudará a satisfazer todas as suas necessidades”. “Vou visualizar a casa que quero e sei que a receberei”. “Vou comprar a roupa de que preciso e ter fé que, de algum modo, pagarei as contas”. Eles se concentram em “ter fé” e em conseguir o que necessitam ou querem.

No princípio de sua mudança de consciência e do exercício de sua fé, as pessoas de fato sentem grandes benefícios. As coisas desejadas vêm para suas vidas, elas encontram portas abertas, alcançam sucesso. Esse fenômeno revela que os planos materiais de sua consciência estão se espiritualizando e como resultado se produzem melhorias. A vida é menos dura.

Porém suas vidas são destinadas a expressar todos os níveis de sua consciência – mente, emoções e corpo. Quando você dominar os reinos físicos da consciência, sua próxima aventura na espiritualidade estará no reino das emoções. Por isso, de repente, no meio de sua prosperidade sopra o vento e cai a chuva sobre sua consciência emocional que era estável até então, criando múltiplas desgraças de toda natureza. Isso pode ser a perda de algum familiar, saúde ou posses, repentinos contratemplos de diversos tipos em diferentes áreas de sua vida. São nesses momentos que muitos perdem a fé anterior. “Pensar positivo

⁷ NT. I'll get my own back.

não funcional!”, eles afirmam.

Não, pensamento positivo por si só não funciona, nem o “poder do seu subconsciente”, uma vez que é somente um aspecto do seu ser espiritual/humano inteiro. Quando suas emoções estão perturbadas, você está sendo chamado a examinar sua consciência inteira, suas crenças, seus sentimentos em relação a si mesmo e aos outros, sua fé numa dimensão espiritual – e mesmo o significado da morte e de sua vida futura em uma dimensão mais elevada. Esse é um tempo muito doloroso na vida das pessoas. Todos estão sujeitos a esse período de perturbação, de uma maneira ou outra.

Este pode ser um tempo de tremendo crescimento interior e de movimento em direção a felicidade, ou um tempo de contínua amargura e ressentimento. Este é o momento de despertar plenamente e compreender que o resultado das experiências depende inteiramente de você – não da sorte ou do destino - mas de você, seja trabalhando por si mesmo, seja trabalhando devotada e consistentemente com a **Consciência Divina** para chegar finalmente ao cume da felicidade.

Esse é também o momento em que a pessoa é desafiada a utilizar sua mente construtivamente, a fim de alcançar revelações e ideais mais elevados com os quais dominará as emoções.

A diferença entre o pensamento reativo – que surge das respostas impulsivas egocêntricas diante de situações incômodas – e o pensamento criativo, inteligente, ponderado, se tornará clara. Quando isso ocorrer – e a revelação posta em prática todos os dias – o autodomínio estará próximo.

Apenas os mestres que podem dirigi-lo através de todos os níveis de autoentendimento, arrependimento, despertar, mudança de padrões mentais/emocionais, levando-o sempre para cima em direção às frequências vibratórias espirituais superiores, até você alcançar a verdadeira “**Compreensão de Deus**”, – são os **Mestres da Verdade**, – aqueles que realmente podem conduzi-lo ao Reino dos Céus.

Se o primeiro nível de desenvolvimento, o de procurar a satisfação material através do pensamento positivo, fosse inteiramente satisfatório para os buscadores e se eles tivessem recebido tudo o que esperavam, então o mundo inteiro estaria hoje convertido à crença do “pensar positivamente”.

Entretanto, esse é o ponto de partida do caminho espiritual da alma que estava em repouso e isso não deve ser rejeitado nem criticado. A psique desperta para o fato de que para além da dimensão terrena há uma dimensão espiritual que se denomina “Deus”, “uma pessoa sentada lá em cima” ou “um poder universal” que responde às orações. Lembre-se de que estamos falando sobre “consciência”. A psique está se tornando consciente de que há algo mais na vida do que a rotina diária e quer experimentar “o que quer que seja isso”, pois a privação em alguma área da existência - saúde, meios financeiros, felicidade, amor etc. – está fazendo com que busque ajuda.

Aqui temos a mesma ligação emocional - magnética em curso: “Eu quero”. Porém, como a psique que está despertando se torna uma observadora do que ocorre na mente e nas emoções, graças ao seu contato purificado com a “**CONSCIÊNCIA VIDA**”, ela começa a “ver” algumas das atividades magnético-emocionais de “ligação - rejeição” às quais ela se apegava. Por fim, ela estará suficientemente iluminada para mudar os sentimentos de “posse – repulsão” e rezará pedindo ajuda para superá-los. Geralmente é nesse momento que o **Mestre** apropriado para essa alma entrará em sua vida. Se a alma já percorreu várias vezes o caminho da vida, então será algum **Mestre** que tenha evoluído suficientemente para guiar a alma buscadora para fora das correntes e da prisão do impulso egocêntrico, em direção à **Luz**.

Lembre-se, ao se aproximar dos outros, de ser cuidadoso com seus “egos”. Esse é o

único meio que possuem para a sobrevivência interior até que eles tenham conquistado uma real e duradoura visão da **Consciência Divina** e que percebam que têm dentro de si algo que é transcendente a eles mesmos – uma fonte de força, poder e inspiração.

Você também deve compreender que ao ser individualizado numa forma corporal e na atividade mental – emocional, está sujeito às leis da existência. Você recebeu a individualidade, a identidade e um potencial infinito para alcançar a **Consciência Crística** e há um preço a pagar por isso. Durante, quem sabe, muitas vidas (até que tenha se educado nesse raro conhecimento do “eu”), você experimenta os caprichos e as inúmeras complexidades da vida e das relações. Em muitas vidas passadas você pode ter feito coisas ultrajantes que os demais consideraram o “pecado personificado”, mas essas experiências de personalidades magnéticas terão contribuído para trazê-lo até onde hoje você está na percepção espiritual. Assim, você deve ser capaz de aceitar que não há “pecado” contra um “Deus” e que não há “pecado” contra outros. O “ego” pode estar totalmente no controle e fazer coisas reprováveis somente porque a “alma” ainda está adormecida na escravidão da pesada teia de aranha da personalidade magnética.

Onde esse é o caso, não há possibilidade de persuadir a pessoa de que ela causou danos a outros. Não há iluminação interior proveniente da **Luz** para mostrar a ela uma maneira melhor de viver. A **LUZ** está totalmente bloqueada pela consciência magnética do ego. Contudo, a dor que tal pessoa experimentará (uma vez que tudo o que fez aos outros retornará para ela na mesma medida e mais), por fim a fará questionar a existência. E fazer perguntas é o modo pelo qual se recebe as respostas da **“VIDA DIVINA”**.

Comecei esta seção dizendo que as pessoas acreditam que podem ser transformadas pelo “Espírito”.

Agora você compreende por que eu disse que “não há nada para ser transformado”? Não há nada “real” ou “eterno” na personalidade. Há uma grande necessidade de abandoná-la para **revelar o Divino no interior**.

Na Palestina chamei a esse processo de “morrer para si mesmo”⁸, o que demonstrou ser uma afirmação atemorizante. Por causa dela, muita gente foi dissuadida de entrar no caminho que leva às dimensões espirituais superiores. E sim, esse último passo no processo de abandonar-se é de fato como uma morte. A pessoa perde uma parte essencial de seu eu humano/terreno enquanto o ultrapassa, mas o alívio e a paz interior, que se experimenta quando finalmente a luta termina, não pode ser descrito. A alegria preenche o coração. Há verdadeira segurança, repouso e tranquilidade no silêncio da mente. Por fim a luta pelo controle pessoal acabou. A pessoa se tornou um “mestre”. Depois vem um tempo de descanso espiritual e de recuperação.

Mais tarde isso é seguido pela entrada em uma nova dimensão do “ser”.

Nada na cena humana terá “importância” como antes.

As pessoas criticam você? Anteriormente, a personalidade magnética teria feito você sentir raiva por causa de sua insegurança, sua necessidade impulsiva de parecer perfeito diante de todos, com a finalidade de ganhar aprovação. Se eles não o aprovarem, argumentava o ego, como você sobreviverá? Como será sua vida?

Quando a voz do “ego” se cala, não há mais necessidade de procurar segurança, pois você está **SEGURO**. Você sabe que está sustentado, mantido, alimentado, protegido, curado pela **CONSCIÊNCIA da VIDA DIVINA**, pouco importando o que os outros possam pensar de você. Sua alegria, prazer, felicidade, realização pessoal e contentamento, estão todos dentro de você. De fato, você não precisa mais de todo o resto. Salvo que você é parte de “todo o resto”, e quando a **Luz** o preenche você tem uma necessidade impulsora de transmitir aos outros tudo o que a **CONSCIÊNCIA da VIDA DIVINA** derrama em você a

⁸ NT. Dying to self.

cada momento do dia, na medida em que permanece em constante contato com essa bela dimensão dentro de você.

Você já não rejeita a personalidade dos outros, todo mundo é aceitável para você, todo mundo tem necessidade de amor e agora você está cheio de amor para doar. Amar incondicionalmente não é mais uma luta. Ocorre espontaneamente.

Qualquer falha, qualquer erro que tenha cometido em suas atitudes para com os outros como resultado de fragmentos do “ego” que possam restar em você, são revelados. Mas não tenha medo do autoconhecimento – o abraçe com amor e gratidão. Você descobrirá que o reconhecimento e aceitação das reações humanas negativas em você mesmo é tão saudável quanto curativo. Aceite alegremente e assuma a responsabilidade por qualquer erro que cometa e então, quando o tiver avaliado de “maneira amorosa”, deixe-o ir. Você experimentará paz interior, sabendo que aprendeu outra coisa valiosa que será de grande ajuda quando você voltar a ser desafiado pelas experiências terrenas. Acaba-se o tempo do profundo arrependimento, uma vez que fez seu trabalho de se liberar das respostas magnético - emocionais que trouxeram sofrimento no passado.

Então você entrou no que chamei de o “Reino dos Céus” quando estive na Terra. Todas as suas necessidades são satisfeitas e você SABE que qualquer necessidade no futuro também será satisfeita quase espontaneamente. Esse conhecimento o mantém em constante contato com a **“VIDA DIVINA”** e proporciona um imenso sentido de segurança. Com a paz e a tranquilidade da mente, vem a alegria e a felicidade e um novo sentido de bem-estar juvenil. Os males menores, as doenças crônicas e mesmo as terminais serão removidas e você outra vez entrará em uma nova fase de existência. Cada vez que aprende uma lição, você deixa para trás um pouco da dimensão humana e avança para uma frequência mais elevada de consciência espiritual.

Estou descrevendo as recompensas que o esperam quando você luta e ocupa-se da escravidão magnético-emocional de “atração/ligação – rejeição/repulsão”. Isso é o que inicialmente dá a você a individualidade, mas que se torna um grilhão da alma, do qual você deve se libertar a fim de sair da roda⁹. Essa roda é o breve espaço de tempo de sua atual vida humana, continuamente girando, continuamente levando-o para experiências que não o alegram. Quando enfim você for capaz de transcender, em espírito, suas reações magnético-emocionais para a vida, a roda começará a girar mais devagar e então, de repente, achará que está quase parando e começará a experimentar a bela qualidade de vida que descrevi acima. Se eu pudesse removeria essa carga imposta sobre você pela sua condição humana terrena. Conheço seu sofrimento, seus momentos de desespero, sua dor na noite solitária e suas horas de tumulto mental e emocional. Enquanto desço até suas frequências de consciência para transmitir minha mensagem e compreender o que é necessário dizer, eu me torno consciente de sua condição terrena e essas palavras são minha resposta às suas mais urgentes necessidades de alívio e cura.

Não duvide de que essas palavras procedem de mim. Conforte-se com elas e SAIBA que à medida que as estudar elas trarão, com o tempo, uma profunda iluminação da alma que o levará às tão almejadas mudanças em sua vida e em você mesmo.

COMO MEDITAR

Quando meditar, adote uma a posição que seja a mais confortável. Você não tem que fazer contorções físicas. Descanse e relaxe. Diga para você mesmo que relaxe e solte seus membros, incluindo sua cabeça, pescoço e rosto até um estado de profunda soltura.

Quero imprimir em você a ideia de que a meditação deve ser – finalmente – tão

⁹ NT. Treadmill: trabalho árduo e monótono, rotina. Antigamente, um moinho acionado por uma roda com degraus onde alguém pisava continuamente para fazê-lo girar.

simples quanto deslizar para o sono. O propósito da meditação é o de habilitar a sua *consciência inteira* a se mover para além das fronteiras do intelecto e da razão. Há mestres que dirão para você “imaginar”... o que quer que seja que digam para imaginar. Você pode estar seguro de que isso não o ajudará a ir a nenhuma parte além dos novos reinos imaginativos de seus próprios processos de pensamentos. O que você alcançará com esse método de “meditar” será o alívio dos pensamentos e da tensão que suas pressões egoicas estão criando para você. No mundo da imaginação o ego pode – ou não – estar adormecido.

Antes de começar a meditação, prepare-se compreendendo plenamente que está a ponto de fazer contato com a **“CONSCIÊNCIA DIVINA”** tanto em sua consciência quanto transcendendo-a – assim *ELA* está também ali fora e ao seu redor. Visualize exatamente o que significa isso.

Lembre-se, a todo momento, que você estará sintonizando aquilo em que PENSAR.

Seus pensamentos são “raios de luz” fazendo contato com o que você busca. Lembre-se de que cada “pensamento” tem sua própria frequência vibratória na consciência. Acredite, **saiba** isso, porque isso é verdade. Quanto mais espiritual é o pensamento, mais altas são as frequências vibratórias. As “formas de Consciência” expressas em palavras não são visíveis, mas são “específicas entidades do ser”. Elas têm a vida da consciência dentro delas. São magnetizadas pelas “formas de consciência” semelhantes. Semelhante atrai semelhante. Pense “cachorro” e visualize o que isso significa e seus pensamentos são sintonizados com a espécie canina.

Pense **“CONSCIÊNCIA UNIVERSAL”** ou **“VIDA DIVINA”** com compreensão do que isso significa – e seus pensamentos serão dirigidos para a **“CONSCIÊNCIA UNIVERSAL”** – **“VIDA DIVINA”**.

Se você tiver compreendido plenamente tudo o que estou tentando dizer, SABERÁ que sua meditação alcançará este objetivo.

Saiba disso e sua fé se fortalecerá.

Sua fé permanece frágil porque você apenas espera, ou deseja, ou magneticamente “quer” entrar em sintonia com a **CONSCIÊNCIA – VIDA**, pois espera tirar algum benefício deste exercício.

Você não vê o quanto é “terrena” esta abordagem para AQUELE QUE LHE DEU O “SER”?

Isso é respeitoso? Isso convém a uma pessoa que está buscando um contato verdadeiro e espera fazê-lo?

A **CONSCIÊNCIA UNIVERSAL INFINITA** não é o Deus mítico que está no alto, como descrito no Antigo Testamento. Ela é a *Realidade Infinitamente Poderosa* presente em todos os lugares, manifestando Seu próprio desenho e cuidado amoroso, inteligente e evolucionário por tudo o que **Ela** tenha trazido à vida.

Você deve compreender que se aproximará disso, enquanto ainda estiver na Terra, quando alcançar as dimensões mais altas, depois que suas emoções magnéticas tiverem sido dissolvidas não somente em sua mente, mas também em seu subconsciente e em seu plexo solar.

Antes de tudo, você estará se pondo em contato com o **PAI – MÃE – VIDA DIVINA** que sempre está ativo em todo o seu sistema e no universo.

Lembre-se que **ISSO** está em equilíbrio na *infinita dimensão universal* e ativo no mundo.

O **“Pai - atividade”** marca os objetivos. A **“Mãe – amor”** dirige a maneira com que os planos se desenvolverão para promover o mais alto bem daquilo que está sendo adaptado, curado ou protegido.

(Uma infinidade de pessoas dirá que as afirmações acima são pura imaginação. Eles podem zombar como quiserem. Aqueles que fazem contato com o **Pai – Mãe – Vida – Consciência**, que é outro nome para a **CONSCIÊNCIA DE VIDA DIVINA** porém indicando suas duplas qualidades – verificarão que o acima mencionado é uma descrição precisa da evolução espiritual que se segue a tal contato).

Voltando a sua meditação.

Em primeiro lugar, antes de tentar entrar em um estado meditativo, memorize a seguinte prece, de maneira que as palavras se tornem as suas próprias. Quando estiver perfeitamente relaxado, comece sua meditação com essa prece. Diga-a devagar e visualize o significado de cada palavra para ser capaz de entrar na consciência da palavra e permitir que a energia da consciência da palavra entre no mais profundo de seu ser. Enquanto diz esta prece, seus olhos devem estar fechados e seu olhar erguido em direção às sobrancelhas.

“PAI – MÃE – VIDA, tu és minha vida, meu constante apoio, minha saúde, minha proteção, a perfeita satisfação de todas as minhas necessidades e minha mais alta inspiração.

Peço que me reveles Tua verdadeira Realidade. Sei que é Tua VONTADE que eu seja plenamente iluminado/a e que eu possa receber melhor a consciência de Tua Presença em mim e ao redor de mim. Creio e sei que isso é possível. Creio que Tu me proteges e me guardas no perfeito AMOR. Sei que meu propósito final é TE EXPRESSAR.

Quando falo contigo, sei que Tu estás perfeitamente receptivo para mim, pois Tu és a INTELIGÊNCIA AMOROSA UNIVERSAL que maravilhosamente concebeu este mundo e o tornou visível.

Sei que quando Te peço para falar comigo, eu envio um raio de luz de consciência para a Tua Consciência Divina e que, quando eu escutar, TU entrarás em minha consciência humana e virás cada vez mais perto do meu espírito e meu coração mais e mais receptivos. Eu confio meu ser e minha vida aos Teus cuidados”.

Cada vez que você disser e visualizar esta prece, criará **uma forma de consciência espiritual** que se tornará cada vez mais forte e mais elevada em frequências vibratórias, à medida que o verdadeiro significado da prece for se aprofundando em sua mente e no coração e suas percepções se elevarem.

Depois da oração, relaxe cada vez mais profundamente e deixe sua mente se esvaziar tanto quanto possível. Se pensamentos se intrometerem, recite suavemente **“Vida – Divina”** ou **“pai – mãe – vida”** para você mesmo e volte a aquietar a mente. Depois de muitos meses de sincera meditação, você talvez sinta que seu corpo de repente estremece como uma pessoa que está entrando no sono e subitamente acorda. Se isso ocorrer, seja grato, pois sua consciência está penetrando as barreiras das suas forças de consciência previamente criadas e que encapsulam sua alma.

Quando sentir que está entrando em um estado de consciência diferente, profundo, tão profundo que mal respira, saiba que você está começando a alcançar seu objetivo. Ao final da meditação sempre agradeça com alegria e reconhecimento.

Lembre-se de que nada do que possa pensar, dizer ou fazer, de modo algum pode reduzir tudo o que é a **“consciência – pai – mãe – vida”**. No entanto, qualquer descrença formará uma barreira entre você e o **pai – mãe – vida**.

Quero avisá-lo de que, quando você está tentando aquietar sua mente e seus pensamentos, pode ser que se sinta pouco à vontade, fisicamente desconfortável e mesmo angustiado. Isso é porque – a princípio – você se baterá contra o muro negro de sua própria “consciência” e isso pode ser extremamente desconcertante – inclusive doloroso. Abençoe a experiência e peça ao **“pai vida” para entrar em sua consciência da próxima vez e você ouvirá.** Depois se levante e deixe a experiência para trás.

Quando você observar que enfim está entrando no silêncio, descanse serenamente, sabendo que agora entrou no que se poderia chamar de “o santo dos santos”, pois finalmente está conseguindo conectar-se com “pai – mãe – vida” em você. Será necessário algum tempo para que essa experiência altamente espiritual de Silêncio torne-se uma rotina diária. Lembre-se de que você tem a bagagem egoica de toda uma vida para desfazer e dissolver.

Seja o que for que perceber ou sentir durante a meditação, quando sair dela espere sentir uma diferença em sua vida. Lembre-se de que a expectativa é uma forma de “consciência” e que tendo uma “expectativa” você estará abrindo o caminho para que o que “espera” seja atraído para a sua experiência, seja o que for de que esteja necessitando ou se ocupando.

Se não sentir nenhuma nova leveza de espírito, apesar de suas sinceras expectativas, não negue as mudanças nem duvide da possibilidade de ocorrerem. Lembre-se de que sua consciência é eletromagnética, da mesma substância que seu corpo físico e que é a base de todas as experiências de sua vida. Continue esperando – enquanto você faz isso está construindo o poder, a energia de suas “expectativas – formas de consciência” que atrairão a manifestação de tudo o que você está esperando. A **“Consciência – Pai – Mãe – Vida”** só pode ser atraída para a sua consciência individual pela fé, pela sincera expectativa e pela disponibilidade para abrir-se à purificação do seu impulso magnético - emocional de “ligação – rejeição”.

Quanto de vocês atualmente entram em meditação dessa maneira e saem **ESPERANDO** mudanças? Quanto se desencorajam quando sentiram uma mudança e depois nada mais durante um tempo? Tenha em mente que eu disse que você está sujeito ao ritmo de “altos e baixos”. Quando está em “baixa”, o fluxo da Vida Divina em seu sistema baixou e as frequências vibratórias de sua consciência também baixaram. Consequentemente, o contato com a **“Consciência – Pai – Mãe – Vida”** durante esses momentos, no início de sua busca, é quase impossível. No princípio de sua busca da **Verdade**, durante a meditação você está em contato principalmente com seu subconsciente; descobrirá que há um irritante ressurgimento de todos os seus antigos pensamentos e recordações negativas que você achava que já tinha superado.

Quando estiver em “alta”, descobrirá um ressurgimento de seu ser espiritual e se alegrará com isso. Suas meditações serão mais positivas e produtivas em contato com a **“Consciência – Pai – Mãe – Vida”**. Se você tiver a coragem de persistir e de manter a autodisciplina tanto nos momentos de “baixa” quanto nos de “alta”, finalmente descobrirá que o “baixo” será menos “baixo” e que qualquer estado de depressão será elevado.

Lembre-se de que cada momento de “consciência em oração” o aproxima de seu objetivo, ainda que você esteja completamente inconsciente disso. Mesmo assim, as coisas estão acontecendo para seu bem supremo, – acredite nelas.

Quando estive na Terra, disse:

Vim dar a você a LIBERDADE.

Vim trazer para você a “VIDA MAIS ABUNDANTE”!

O segredo de seu cansaço, esgotamento, falta de coerência, instabilidade, medo, desesperança e depressão, repousa em suas respostas magnético-emocionais de “ligação – rejeição” para a vida, e nos padrões subconscientes que às vezes assumem o controle e o projetam em situações que você nunca teve a intenção de criar. Por causa desses “impulsos naturais da individualidade” você certamente não é livre, você está sob o controle da escravidão magnético – emocional tanto em sua consciência como em sua mente inconsciente. **Você vive nas garras do Ego, o qual trouxe para você a sua individualidade e o prendeu em grilhões de respostas emocionais para a vida.**

Entretanto, chega o tempo para o buscador sincero e fervoroso, aquele que alegremente segue o Caminho da “**Consciência Crística**” – **O CAMINHO DE CRISTO** – em que meditando ele penetra nas zonas magnético – emocionais do cérebro, para receber uma iluminação que é impressa nas mais altas áreas do cérebro, sob o crânio. As novas células serão impressas com esse novo conhecimento. Esse é um processo contínuo e provavelmente você sentirá essa “abertura” ocorrendo em seu cérebro.

Você começará a funcionar cada vez mais na mente supraconsciente, a qual está sempre em maior contato com a “**Consciência – Pai – Mãe – Vida**”, até que chega o momento em que já não pode mais suportar os pensamentos e sentimentos do “ego” dominando sua consciência de todos os dias, e então você morre a morte da total autorrendição. Quando isso acontecer, a “**Consciência Pai – Mãe – Vida**” encherá sua visão excluindo tudo mais. Você estará entrando nas “frequências de consciência” do que chamei na Terra de o “Reino dos Céus”. Essa fase se caracteriza por uma retirada progressiva do tipo de vida que você antes apreciava. Seus pensamentos se purificarão cada vez mais e você se perceberá respondendo às situações, acontecimentos e pessoas de uma maneira mais desapaixonada. Ao mesmo tempo em que emocionalmente você talvez esteja menos quente ou frio do que antes, também estará nos primeiros comprimentos de ondas do que você chama “amor incondicional”. E então você fará todas as coisas a partir do ponto de vista da promoção do bem mais alto para todos, o que significa: seu crescimento, nutrição, cura, proteção, a satisfação de suas necessidades legítimas, dentro de um sistema de lei e ordem. Você amará mais profundamente do que antes, mas não haverá nada daquele sentimento “humano” que pode causar tantos erros na comunicação e na ação.

Quando você tiver recebido o verdadeiro conhecimento interior, será capaz de transcender a carga emocional, será capaz de meditar e se inspirar no “**Pai – Mãe – Vida**” e sentirá uma nova energia entrando em seu sistema, trazendo um novo otimismo. Você sorrirá, brincará mais, encontrará felicidade nas pequenas coisas, amará o mundo, sentirá uma transbordante gratidão por cada pequena bênção que entra em sua vida. Você verá as bênçãos se multiplicando em sua experiência e inundando o seu caminhar cotidiano.

Como se comporta a pessoa que conseguiu se libertar do “ego”?

Tal pessoa está, enfim, totalmente livre do medo. Ela terá a convicção absoluta de que onde quer que vá, estará protegida. Ainda que possa passar por experiências potencialmente perigosas, sairá intacta. Saberá que não tem necessidade de espada ou arma para se proteger. Ela está protegida contra toda eventualidade negativa onde quer que esteja. Ela não temerá a doença, uma vez que sabe que todo recurso incorporado em seu sistema para mantê-la saudável está funcionando plenamente e trabalhando eficazmente.

Ela saberá que nunca precisará “desejar” as coisas de que necessita para uma vida feliz e cômoda. Continuamente louvará e dará graças ao “**PAI – MÃE – VIDA**” por todas as coisas já recebidas e por aquelas que receberá no futuro. Ela sabe que será guiada para estar no lugar certo no momento certo. Ela também sabe que pode pedir qualquer coisa que precisar e a resposta virá rapidamente. Porém o pedido procederá de seu centro espiritualmente iluminado e nunca buscará por qualquer coisa egoísta, mas sempre pedirá

por coisas dentro do contexto do que será bom para o seu ambiente, comunidade, família e amigos.

Ela terá uma mente aberta, sabendo que a VERDADE é infinita e que mesmo que saiba muitas coisas, sempre há uma dimensão além para explorar. Isso é o que faz a vida tão alegre e cheia de propósito em qualquer dimensão, inclusive nos Reinos Celestiais de consciência.

Em sua vida diária, a alma iluminada acordará com a mente vazia de tudo, exceto de louvores e gratidão. Por fim, estará consciente das tarefas que a esperam, e dando graças pela energia e pela disponibilidade de realizá-las, sairá para cumpri-las sem nenhuma resistência interior ou relutância para iniciar. Como resultado dessa atitude na rotina cotidiana, não desperdiçará energia com resistências de nenhum tipo. Se há uma razão especial para resistir a alguma sugestão ou pressão, fará isso com tranquilidade e razoavelmente, sem sentimentos magnéticos - emocionais de aborrecimento ou rejeição. Ela se torna uma observadora desapaixonada, fazendo a coisa certa no momento certo.

Essa pessoa conduz sua alma com paciência, esperando orientação, esperando que se abram as portas certas, esperando a confirmação de que os seus planos sejam de fato divinamente desejados pelo seu ser, através de sua mente, coração e energia.

Ela se torna uma pessoa que manifesta verdadeiramente a “**Consciência – Pai – Mãe – Vida**”.

O homem adquire as características femininas do amor universal e se converte na personificação do amor inteligente ou da inteligência amorosa.

A mulher adquire uma característica mais masculina de força e de um forte senso de direção.

Se alguém precisa de orientação, ele/ela mostrará uma inteligência amorosa e a pessoa será elevada pelas suas palavras. Se necessita de cura, ele/ela mostrará um amor inteligente e a pessoa será curada. Esse é o objetivo para o qual amorosamente encaminho você.

O Caminho para a Consciência Crística está resumido nestas CARTAS.

Quando o alcançar, você se alegrará e dirá que valeu a pena cada momento dos tempos duros e acidentados que terão ficado para trás para sempre. Estará livre para subir para dimensões mais altas, cada uma levando você a novas experiências e alegrias.

Você se tornará fundador de uma nova ordem na Terra, a qual será a ponta de lança de uma nova onda de evolução espiritual.

Em muitos anos, quando essa evolução espiritual se espalhar às massas em geral, as pessoas finalmente aprenderão como viver em paz uns com os outros.

Essas coisas seguramente se passarão e as SEMENTES de tal futuro foram semeadas nestas CARTAS. Quem quer que dê as boas vindas a elas em sua consciência e conserve a fé, por fim verá florescê-las em beleza, alegria e harmonia, produzindo frutos em sua vida diária. Creia – pois eu, o Cristo, falei.